



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 3/93

3ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 1992

4 de Março de 1993

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos à excepção dos Srs. Vasco Marques, Marques Pedrosa, Arnaldo Rodrigues, Catolino Pinto, João Casinha, Natália Bravo, Manuel Vilaça, Aurélio Castilho, Mário Ventura Henriques, Rogério Pacheco e Rui Almeida, conforme consta da relação anexa.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº.2 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do "Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1993".

### II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

### III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito o Sr. Nelson Manuel Vasques para falar sobre a utilização ilegal, como quintal, do logradouro situado nas traseiras do prédio sito na Rua António Aleixo nº. 43, Damaia de Cima e entregou um documento à Mesa solicitando que o mesmo fizesse parte da acta (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente entrevistou o Sr. Vereador Manuel Vieira,

por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Lélío Fidalgo, para responder a esta questão, dizendo que a Câmara notificou o condôni-  
mo, que utiliza ilegalmente o logradouro, para repôr a legalidade.

#### IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Afonso Perdigão, Carlos Arinto e Galante dos Santos.

O Sr Afonso Perdigão, na sua intervenção, falou sobre o trânsito na Amadora, lendo um documento sobre este assunto (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Carlos Arinto, na sua intervenção, falou sobre o Mercado da Venteira junto à Estação da CP, perguntando qual a situação deste, pois as obras do Interface estão a avançar e a mudança dos vendedores ainda não foi efectuada para que se possa demolir o mesmo e sobre o novo Quartel dos Bombeiros, dizendo que é feita ali a lavagem das viaturas e que a água escorre para a via pública, pelo que pergunta se não haverá qualquer deficiência de escoamento de águas naquele lugar.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a Rua Henrique Paiva Couceiro, dizendo que houve ali uma rotura de água e que os Serviços Municipalizados não a vedaram completamente, pelo que continua a existir água e um grande buraco, solicitando à Câmara que intervenha junto dos Serviços Municipalizados para que estes resolvam o problema de vez; os sumidouros de águas pluviais junto à entrada da Sorefame, dizendo que se encontram entupidos o que faz com que se forme um lago no local, pelo que solicita que os mesmos sejam desentupidos; a Rua Latino Coelho, dizendo que o passeio está totalmente destruído devido ao estacionamento de carros pesados em cima deles, pelo que solicita à Câmara a tomada de providências e sobre os semáforos da Av<sup>a</sup>. do Brasil, dizendo que quem vem deste para a Rua Elias Garcia tem pouco tempo pois os semáforos estão pouco tempo abertos, pelo que solicita à Câmara que reveja a situação. O Sr. Presidente da Câmara interviu para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a ligação aos Hipermercados da Es-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

trada Lisboa-Sintra, dizendo que esta é da competência da JAE e que o membro da Assembleia deveria, através da Mesa, oficialar a JAE para que esta resolva o problema; a demolição do Mercado da Venteira, dizendo que este será demolido aquando da construção da 4ª. via, mas que a CP ainda não vai avançar com esta, daí não ser pertinente a demolição do Mercado; a mudança dos vendedores do Mercado, dizendo que segundo a legislação em vigor, a Câmara tem poder para notificar os vendedores para que estes saiam sem qualquer indemnização, mas que a Câmara entende que deve tentar encontrar soluções alternativas para colocar os concessionários do Mercado; a lavagem dos carros nos Bombeiros Voluntários, dizendo que está a ser feita em terrenos destes e que existem ali sumidouros mas que não estão ligados à rede geral e que os Bombeiros deveriam ligá-los, uma vez que foi o acordado, para que a água não vá para a via pública; a rotura de água e o não tapamento dos buracos feitos pelos Serviços Municipalizados, dizendo que é um problema que existe há muito tempo e que terá de ser resolvido; o entupimento dos sumidouros junto à entrada da Sorefame, dizendo que tomou nota para informar os serviços a fim destes resolverem o problema; a destruição dos passeios pelos carros pesados na Rua Latino Coelho, dizendo que a Câmara está a estudar, em conjunto com o Gabinete de Apoio Jurídico, que formas há para actuar junto dos prevaricadores e sobre os semáforos da Avª. do Brasil que estão pouco tempo abertos, dizendo que a Câmara vai analisar essa situação de modo a que se resolva. Seguidamente o Sr. Afonso Perdigão interviu para dar um esclarecimento, dizendo que não compete à Assembleia oficialar a JAE mas sim à Câmara, pois à Assembleia compete fiscalizar a actividade do executivo da Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para responder ao Sr. Afonso Perdigão, dizendo que uma das competências da Assembleia é solicitar ao Governo informações sobre situações que existem no Concelho que são da competência deste e como a JAE é uma entidade do Governo, logo a Assembleia tem competência para interpelar a JAE e disse também que se o Sr. Perdigão fizer a pergunta por escrito e a entregar à Mesa para ser entregue à Câmara que esta não se importa de interpelar a JAE, mas que neste caso seria muita burocracia, pois o membro

da Assembleia solicitava à Mesa informações sobre o assunto, a Mesa solicitava à Câmara, a Câmara à JAE, a JAE à Câmara, a Câmara à Mesa da Assembleia e a Mesa da Assembleia ao membro da Assembleia. Após esta resposta do Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que deu entrada na Mesa, uma proposta de recomendação sobre as árvores existentes na Av<sup>a</sup>. Cardoso Lopes, na margem Sul desta, que passou a ler. Posta a proposta de recomendação a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 26 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. Rui Amendoeira, Galante dos Santos, Brites Rosa, Alves Nunes, Presidente da Câmara e Rui Amendoeira e Mendes Gabriel para darem esclarecimentos. Não havendo mais intervenções, foi a proposta de recomendação posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 11 votos a favor, 10 contra e 7 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu este período por encerrado.

#### V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº.2 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do "Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1993".

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que os documentos foram recebidos no dia 5 de Fevereiro e que a Mesa providenciou a entrega no mesmo dia a todos os membros da Assembleia, com prioridade aos membros pertencentes à Comissão de Administração Geral e Finanças. Informou ainda que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu no dia 9 com o Sr. Vereador Lélío Fidalgo em representação da Câmara, no dia 15 onde foram levantadas algumas questões que foram apresentadas à Câmara e no dia 18 com a presença do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Vereador Lélío Fidalgo que comunicaram à Comissão que as questões colocadas pela Comissão eram pertinentes e que a Câmara se comprometia a duas coisas em alternativa, sendo uma a de introduzir as correcções na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

1ª. Revisão do Plano ou a outra a de alterar o Plano no respeitante às correcções antes de ser aprovado pela Assembleia, tendo a Câmara optado pela 2ª. alternativa. Mais informou que o Plano, com as alterações, foi entregue a todos os membros, bem como o Parecer da Comissão de Administração Geral e Finanças (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal dos documentos e o Sr. Mendes Gabriel prestou alguns esclarecimentos, como membro da Comissão de Administração Geral e Finanças. Seguidamente intervieram os Srs. Afonso Perdigão, Maria João, Manuel Frade, Presidente da Câmara, Anibal Ramos, Joel Monteiro, Rui Amendoeira, Macedo Faria, Carlos Arinto, Miguel Gabriel, Alves Nunes, Galante dos Santos, Júlio Vilas-Boas, Galhanas da Luz, Amilcar de Almeida, Francisco Mota e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações às questões que lhe foram colocadas. O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que não havendo mais intervenções, os documentos seriam postos a votação em separado. Posto o Plano de Actividades a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por maioria com 21 votos a favor e 6 contra (Documento em anexo a esta acta). De seguida, foi posto o Orçamento a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 21 votos a favor e 6 contra (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício a deliberação foi tomada em minuta. Foram feitas declarações de voto pelos Srs. Galhanas da Luz pela bancada do PS, Rui Amendoeira pela bancada do PSD e João Vieira pela bancada do CDS/PP (Documentos em anexo a esta acta). Após estas declarações de voto o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que no dia 11 do corrente mês se realizaria uma reunião da Comissão Permanente e por fim deu a Sessão por encerrada às 02.35 horas.

*[Handwritten signature]*